

VERDADE E SINCERIDADE

Temos por hábito associar estas duas palavras a algo edificante e divino, porém nem sempre é assim. Nossa natureza humana, existencialmente ainda oscila entre os contrapontos: bem e mal.

VERDADE é tudo O QUE É puro em sua essência, seja bom ou ruim.

SINCERIDADE é a EXTERIORIZAÇÃO desta verdade, seja boa ou ruim.

Evidente que falar a verdade e sermos sinceros tem importância fundamental no processo de nosso aperfeiçoamento moral. Mas não devemos esquecer dois pontos significativos:

Primeiro – Falar a verdade e ser sincero, não significa ser grosseiro e indelicado.

Ouvir a verdade algumas vezes dói, é difícil, mas o que aumenta revoltas, brigas, mágoas, violências é a FORMA da exteriorização da sua sinceridade.

Exemplo ilustrativo e simples, imagine a cena:

Você chega com um novo visual, um cabelo diferente no trabalho e alguém, sem que tenha sido convocado a dar opinião, usa toda a sua “sinceridade” e vai logo dizendo:

- O que você fez no cabelo? Está ridículo!

Se você o acusasse de indelicado, o mesmo responderia que “APENAS” estava sendo “sincero”. Observe que mesmo falando a verdade, as palavras poderiam ter sido outras e a forma de falar menos ofensiva.

A verdade continuaria “verdade”, mas ao expressar sua sinceridade não teria o objetivo provocador e espinhoso da intenção de ferir ou da falta de tato e sensibilidade, apagando o valor e brilho de ter sido verdadeiro e sincero. UMA AÇÃO EDIFICANTE, ANIQUILADA POR OUTRA AÇÃO DESTRUTIVA.

Segundo - Não devemos esquecer que as pessoas ainda possuem ídolos e níveis de entendimentos diferentes. Nem toda verdade é boa e nem toda sinceridade constrói.

Alguém com uma conduta ainda extremamente violenta e sem respeito à vida, quando agride ou assassina alguém, esta pessoa está sendo VERDADEIRA, fiel ao SEU NÍVEL DE ENTENDIMENTO MORAL ainda não desenvolvido. Triste exemplo, mas verdadeiro e válido também para os MENTIROsos E ENGANADORES.

“Alguém pode ESTAR FALTANDO COM A VERDADE ao mentir, mas, está sendo VERDADEIRO À SUA LAMENTÁVEL NATUREZA”.

Portanto, ATENÇÃO e CUIDADO com o antigo ditado popular “quem fala a verdade não merece castigo”. Sendo assim poderemos enganar, ferir, matar ou roubar e ao falar-mos a verdade, ficaríamos isentos das conseqüências e punições?

SER VERDADEIRO E SINCERO, SERÃO ATRIBUTOS DIVINOS, QUANDO ALIADOS A NOBRES SENTIMENTOS, CONDUTAS DIGNAS E RESPEITOSAS. Verdade e sinceridade deveriam ser sinônimos de amor e respeito ao próximo, mas ainda pedem nossa atenção e nosso autotreinamento moral, para serem de fato, pontes para a evolução pessoal.

Devemos então mentir para não ferir? EVIDENTE QUE NÃO. Devemos aprender a comunicar com respeito, mas, muito mais importante, DEVEMOS APRIMORAR E EVOLUIR MORALMENTE, mudando nossa índole.

BASTA DE OMISSÕES!

CHEGA DE VERDADES DESASTROSAS!

Que a SINCERIDADE através da nossa evolução moral, possa cada vez mais rápido, expressar: VERDADES CONSTRUTIVAS, JUSTAS E DE RESPEITO, AOS HOMENS E A VIDA.

Evolução e aperfeiçoamento moral são conseqüências de nossas experiências, sentimentos e ações, não meramente um jogo de palavras e encenações. A Verdade ou Sinceridade que eleva e edifica, será aquela que se afina ao maior de todos os mandamentos: AMA O PRÓXIMO COMO A TI MESMO. Sendo assim, “RESPEITA O PRÓXIMO, SE QUERES RESPEITO”.

Lilia Barros

Lei de direitos autorais nº. 9610 de 19/02/98